

Lisandra Hernández Montardy

**Relatório de Pós-doutorado do projeto Gestão do Patrimônio Arqueológico:
criação de planos municipais de gestão do patrimônio arqueológico nos
municípios de Presidente Prudente e Pirapozinho, no Estado de São Paulo,
Brasil.**

Relatório de Pós-doutorado realizado na
Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Ciências e Tecnologia
(FCT/UNESP), Presidente Prudente.

Supervisora: Profa. Livre Docente Neide
Barrocá Faccio

CNPq - Nº 150807/2022-8

Presidente Prudente
2025

ÍNDICE

1. Introdução	01
2. Descrição das atividades realizadas.....	03
3. Produção bibliográfica e participação em eventos.....	19
4. Anexos.....	21
Anexo 1. Proposta de conteúdo para a criação de planos municipais de gesto do patrimônio arqueológico	
Anexo 2. Proposta de Plano Municipal de Gestão do Patrimônio Arqueológico de Presidente Prudente	
Anexo 3. Proposta de Plano Municipal de Gestão do Patrimônio Arqueológico de Pirapozinho.	
Anexo 4. Curadoria do acervo etnográfico do CEMAARQ.	
Anexo 5. Catálogo da exposição do CEMAARQ.	
Anexo 6. Catálogo de materiais do exterior do CEMAARQ.	
Anexo 7. Folder promocional dos quatro museus do município de Presidente Prudente.	
Anexo 8. Apresentação da exposição do Museu de Paleontologia Professor Pepe e material didático.	
Anexo 9. Lâminas para realizar oficinas de carimbo corporal.	
Anexo 10. Certificados de artigos publicados e participação em eventos.	

1- INTRODUÇÃO

O patrimônio arqueológico, assumido como vestígios únicos e não renováveis da atividade humana passada, precisa de uma gestão com foco em sua apropriação social. Neste cenário, a gestão municipal é fundamental, pois é no município onde ocorrem os trabalhos arqueológicos, os encontros fortuitos e a destruição de materiais arqueológicos.

O projeto “Gestão do Patrimônio Arqueológico: criação de planos municipais de gestão do patrimônio arqueológico nos municípios de Presidente Prudente e de Pirapozinho, no Estado de São Paulo, Brasil” tem contribuído para melhorar a gestão do patrimônio arqueológico nesses dois municípios, mediante a criação do “Plano Municipal de Gestão do Patrimônio Arqueológico” em ambos os municípios, como documento da prefeitura municipal dedicado ao escopo das necessidades municipais em torno do patrimônio arqueológico.

O projeto desde seu primeiro ano, vinculou-se diretamente com as atividades desenvolvidas nos três museus da FCT/UNESP em Presidente Prudente: Museu de Arqueologia Regional (MAR); Museu de Paleontologia “Professor Pepe” (inaugurado em 2024); e Centro de Museologia, Antropologia e Arqueologia (CEMAARQ); e ao Museu Histórico e Pedagógico Cacique Tibiriçá, localizado no Município Pirapozinho e gerido pela prefeitura municipal. Nos quais atua a equipe do Laboratório de Arqueologia Regional e Estudos da Paisagem (LAG), da qual a pesquisadora forma parte.

Como foi apresentado na proposta de Plano Municipal de Gestão do Patrimônio Arqueológico de Presidente Prudente, resultado do primeiro ano do projeto, a existência de informação precisa e atualizada sobre os acervos dos museus constitui uma premissa para a salvaguarda e promoção do patrimônio contido neles, pois só dispondo desta informação é possível sensibilizar/conscientizar as autoridades locais e a população em geral sobre a importância deste patrimônio.

Por este motivo, a renovação do projeto em seu segundo ano teve como foco a atualização da curadoria da exposição do CEMAARQ (peças arqueológicas, históricas e etnográficas) e a totalidade de seu acervo etnográfico; no qual existiam peças sem catalogação nem identificação, não se contando com dados atualizados do acervo como o número de peças contido nele.

Abordamos somente o acervo etnográfico e a exposição, porque o acervo paleontológico foi trasladado ao Museu de Paleontologia “Professor Pepe”; e o acervo arqueológico em sua reserva técnica ascende a mais de 11000 peças que estão sendo organizadas (limpeza e numeração de acordo ao sítio arqueológico ao qual pertencem)

durante a pesquisa de pós-doutorado do Dr. Jean Ítalo de Araújo Cabrera, também membro do LAG.

Ao mesmo tempo trabalhou-se na criação de um folder promocional dos quatro museus do município, a ser distribuído na secretaria de educação (para ser entregue a professores de diversas escolas) e centros culturais e turísticos, com a finalidade de promover a visita aos museus em tela (Os três museus da FCT/UNESP e o Museu Municipal); e a criação de um material didático do Museu de Paleontologia “Professor Pepe”.

Ressaltamos que o Museu de Paleontologia “Professor Pepe” sofreu uma mudança repentina de local pouco tempo antes de sua inauguração, quedando finalmente localizado nas instalações do Núcleo Morumbi da FCT/UNESP, junto ao MAR. Participou-se da curadoria e montagem de sua exposição que primeiramente possuía acervos paleontológicos, arqueológicos e etnográficos¹, sendo modificada posteriormente a somente acervo paleontológico.

Neste contexto os resultados do projeto em seus 24 meses de realização foram:

- Criação das propostas de planos municipais de gestão do patrimônio arqueológico de Presidente Prudente e Pirapozinho.
- Realização da curadoria do acervo etnográfico do CEMAARQ.
- Criação do catálogo da exposição do CEMAARQ. Que inclui a reformulação da exposição etnográfica e a curadoria dos acervos arqueológico, etnográfico e histórico que compõem a exposição.
- Criação de um folder promocional dos quatro museus do município de Presidente Prudente e de um material didático do Museu de Paleontologia “Professor Pepe”.
- Capacitação das monitoras do Museu Histórico e Pedagógico Cacique Tibiriçá e do CEMAARQ para realização de oficinas de carimbo corporal. Com entrega dos suprimentos para sua realização.

¹ O acervo etnográfico, procedente do CEMAARQ foi devolvido à reserva técnica deste, e o acervo arqueológico procedente do MAR foi devolvido à reserva técnica do mesmo. Enquanto o acervo paleontológico foi acrescentado com a incorporação do acervo paleontológico procedente do CEMAARQ.

2- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Para dar cumprimento ao objetivo específico número 1 do primeiro ano do projeto:

“Aprimorar o constructo metodológico elaborado no doutorado para a criação de planos municipais de gestão do património arqueológico” realizamos uma pesquisa bibliográfica, com ênfase nas boas experiências no campo da gestão patrimonial. Segundo a UNESCO, os modelos de gestão do património arqueológico aplicados em diversos países e as análises do modelo aplicado pelo IPHAN no Brasil. A partir desta bibliografia, que incluiu as vantagens e desvantagens na aplicação prática de cada modelo estudado segundo o contexto de aplicação, se entrelaçaram os modelos, tomando as características que seriam viáveis para sua aplicação no contexto brasileiro, e particularmente do Estado de São Paulo, dando como resultado nossa: proposta de conteúdo para a criação de planos municipais de gestão do património arqueológico (**Anexo 1**). Esta proposta apresenta como estrutura: diagnóstico, prognóstico e plano de ações. Ainda defini para cada ação: os implicados; os recursos; a infraestrutura; os prazos temporais de execução e a continuidade.

Para dar cumprimento ao objetivo específico número 2 do primeiro ano do projeto:

“Aplicar a metodologia para a criação do “Plano Municipal de Gestão do Património Arqueológico”, nos municípios de Presidente Prudente e Pirapozinho, no Estado de São Paulo, Brasil”, a partir de estrutura definida em nossa “Proposta de conteúdo para a criação de planos municipais de gestão do património arqueológico”.

Realizamos análise sobre a temática de estudo nos municípios de Presidente Prudente e de Pirapozinho, que abrangeu: a existência de informação sobre o património arqueológico municipal; entrevistas junto as autoridades locais em sua gestão; o papel da FCT/UNESP na conservação e na promoção deste património e a inclusão do património arqueológico na vida cultural dos municípios em estudo, tanto nos museus como outros espaços culturais de cada um dos municípios.

Unindo a análise das informações existentes mantivemos a comunicação com as autoridades locais dos dois municípios em estudo (**Imagem 1, 2, 3 e 4**), sendo elaboradas as propostas de “Plano Municipal de Gestão do Património Arqueológico de Presidente Prudente” (**Anexo 2**), e de “Plano Municipal de Gestão do Património Arqueológico de Pirapozinho” (**Anexo 3**), como documentos norteadores do atuação da prefeitura municipal quanto ao património arqueológico, que visam otimizar o emprego dos recursos humanos e monetários presentes em cada contexto e definir as ações a serem desenvolvidas para melhorar a

conservação e a promoção de tal patrimônio, a fim de aprimorar a cooperação entre a prefeitura local e a FCT/UNESP.

Imagens 1 e 2: Encontro com o Secretário de Cultura de Presidente Prudente em 2024 e sua sucessora, atual Secretária de Cultura de Presidente Prudente em 2025.



Fonte: A autora (2024)

Imagens 3 e 4: Encontro com o Diretor da Divisão Municipal de Esporte, Cultura, Lazer e Turismo de Pirapozinho em 2024 e com a funcionaria de prefeitura municipal encarregada do Museu Histórico e Pedagógico Cacique Tibiriçá.



Fonte: A autora (2024)

Durante este primeiro ano do projeto participou-se das atividades desenvolvidas pelo LAG (**Imagem 5 e 6**) e se realizaram diversas visitas ao Museu Histórico e Pedagógico Cacique Tibiriçá com a finalidade a aprimorar a capacitação de sua monitora (**Imagem 7 e 8**)

Imagens 5 e 6: Curadoria de peças cerâmicas do município Presidente Prudente; e oficina inclusiva de cerâmica Guarani com presença de estudantes cegos da FCT/UNESP, ambas atividades no LAG.



Fonte: A autora (2024)

Imagens 7 e 8: Encontro com a monitora do Museu Histórico e Pedagógico Cacique Tibiriçá donde se reparo uma peça cerâmica quebrada da exposição.



Fonte: A autora (2024)

Para dar cumprimento ao objetivo específico número 1 do segundo ano do projeto:
“Atualização da curadoria da exposição do CEMAARQ e de seu acervo etnográfico” se realizou a curadoria de todo o material etnográfico do museu (**Anexo 4**) e de todas as peças de sua exposição, criando-se o catálogo da exposição do CEMAARQ (**Anexo 5**).

A curadoria do material etnográfico totalizou 1475 peças, numeradas até o tombo 1471, dado que existem 2 conjuntos de peças nesta numeração, representando a 59 povos indígenas brasileiros, aos quais pertencem. Das 1475 peças etnográficas, 1252 se encontram na reserva técnica e 223 em exposição.

A exposição do CEMAARQ compõe-se de três acervos: arqueológico (73 peças), histórico (11 peças) e etnográfico (223 peças). Os acervos arqueológico e etnográfico são formados por peças representativas dos povos indígenas do Brasil, expondo a grande riqueza e diversidade cultural dos mesmos; e o acervo histórico é composto por peças do sítio histórico Taquaruçu, localizado no município de Sandovalina, representando as populações que viveram entre 1610 a 1630 neste município da região de Presidente Prudente.

As exposições arqueológica (**Imagens 9 e 10**) e histórica (**Imagem 11**) não foram modificadas durante a pesquisa, na qual realizou-se a curadoria das 11 peças históricas e, em conjunto com o Dr. Jean Ítalo de Araújo Cabrera a curadoria das 73 peças arqueológicas.

Imagem 9: Exposição arqueológica do CEMAARQ.



Fonte: A autora (2025)

Imagem 10: Exposição arqueológica do CEMAARQ.



Fonte: A autora (2025)

Imagem 11: Exposição histórica do CEMAARQ.



Fonte: A autora (2025)

A exposição etnográfica foi reformulada, anteriormente ao projeto a exposição estava organizada por temáticas, como por exemplo: instrumentos musicais; encontrando-se na mesma vitrine todo tipo de instrumentos musicais de diversos povos indígenas (**Imagem 12**).

Imagem 12: Vitrine de instrumentos musicais da antiga exposição etnográfica do CEMAARQ donde se apreciam peças de cinco povos indígenas misturadas.



Fonte: A autora (2025)

Esta organização não permitia ao visitante distinguir as tradições de cada povo indígena, dada a mistura de peças em cada vitrine e desrespeitava os costumes indígenas de apresentar separadamente as narrativas de cada povo e não colocar juntos instrumentos do cotidiano com peças cerimoniais carregadas de espiritualidade.

Para a reorganização de exposição (**Imagens 13 e 14**) foi levada em conta a informação da ficha catalográfica de cada peça (aportada por nossa pesquisa) e as conversas com indígenas e professores de prestígio da área (**Imagens 15 e 16**) que colaboram com o LAG; a fim de criar uma exposição que reflita e respeite a cultura dos povos indígenas do Brasil e particularmente da região de Presidente Prudente.

Imagens 13 e 14: Reorganização da exposição etnográfica do CEMAARQ.



Fonte: A autora (2025)

Imagens 15 e 16: Encontro com indígenas do Povo Kaingang e a professora Marília Xavier do Museu da Universidade de São Paulo (USP).



Fonte: A autora (2025)

A exposição etnográfica do CEMAARQ foi reorganizada em três setores, o primeiro setor (**Imagem 17 e 18**) apresenta os povos que habitarem o município de Presidente Prudente e região: Guarani, Xavante e Kaingang. O segundo setor (**Imagem 19 e 20**) está dedicado aos povos Karajá, Bororo, Tikuna e Yanomami. Este sector apresenta peças com características únicas destes povos que expõem a diversidade cultural dos povos indígenas brasileiros. O terceiro setor (**Imagem 21, 22 e 23**) está dedicado aos povos Kadiwéu, Marajoara e Terena, expondo peças cerâmicas e têxteis feitas por estes povos tanto para seu uso por eles como para venda comercial.

Imagens 17 e 18: Vista parcial da exposição etnográfica do CEMAARQ com peças dos povos Guarani, Xavante e Kaingang.



Fonte: A autora (2025)

Imagens 19 e 20: Vista parcial da exposição etnográfica do CEMAARQ com peças dos povos Karajá, Bororo, Tikuna e Yanomami.



Fonte: A autora (2025)

Imagens 21 e 22: Vista parcial da exposição etnográfica do CEMAARQ com peças dos povos Kadiwéu e Marajoara.



Fonte: A autora (2025)

Imagem 23: Vista parcial da exposição etnográfica do CEMAARQ com peças do povo Terena.



Fonte: A autora (2025)

Como parte da curadoria do acervo etnográfico do CEMAARQ, reorganizou-se a reserva técnica: cada peça foi etiquetada com seu número de tombo e as prateleiras foram organizadas segundo o povo indígena de procedência das peças, colocando-se o nome do povo em cada setor da prateleira e nas caixas organizadoras (**Imagens 24 e 25**).

Imagem 24: Reserva técnica do CEMAARQ organizada por povos indígenas com a totalidade das peças etiquetadas.



Fonte: A autora (2025)

Imagem 25: Reserva técnica do CEMAARQ organizada por povos indígenas com a totalidade das peças etiquetadas.



Fonte: A autora (2025)

Além da curadoria de exposição e do acervo etnográfico do museu, se catalogaram 62 materiais do exterior, estas peças são artesanatos de caráter comercial trazidos por professores e alunos da pós-graduação de suas viagens de pesquisa e intercâmbios estudantis.

Tais objetos não são peças etnográficas criadas por povos indígenas, mas sim, artesanatos baseados nas tradições culturais locais. Por tais motivos ditas 62 peças foram adicionadas ao catálogo de materiais do exterior do CEMAARQ (**Anexo 6**) (**Imagem 26**), donde já existiam 47 peças catalogadas, ascendendo a 109 peças em total.

Imagem 26: Armário com os materiais do exterior do CEMAARQ.



Fonte: A autora (2025)

Para dar cumprimento ao objetivo específico número 2 do segundo ano do projeto:
 “Criação de um folder promocional dos quatro museus do Município de Presidente Prudente e produção de um material didático do Museu de Paleontologia “Professor Pepe”;
 se trabalho de conjunto à equipe do LAG no conteúdo e formatação dos mesmos.

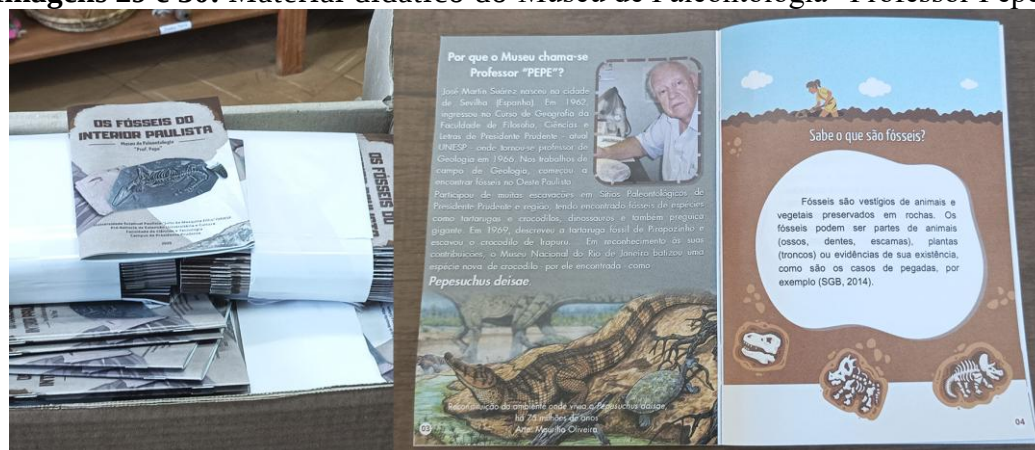
Tanto o folder (**Anexo 7**) (**Imagens 27 e 28**) quanto o material didático (**Anexo 8**) (**Imagens 29 e 30**) foram impressos para ser entregues nas secretarias municipal e estadual de educação para promover a visitação aos museus por diversas turmas da rede pública de escolas, e na Secretaria de Cultura de Presidente Prudente para sua distribuição em centros culturais e turísticos com o objetivo de promover a visitação dos quatro museus em tela.

Imagens 27 e 28: Folder promocional dos quatro museus do Município de Presidente Prudente.



Fonte: A autora (2025)

Imagens 29 e 30: Material didático do Museu de Paleontologia “Professor Pepe”.

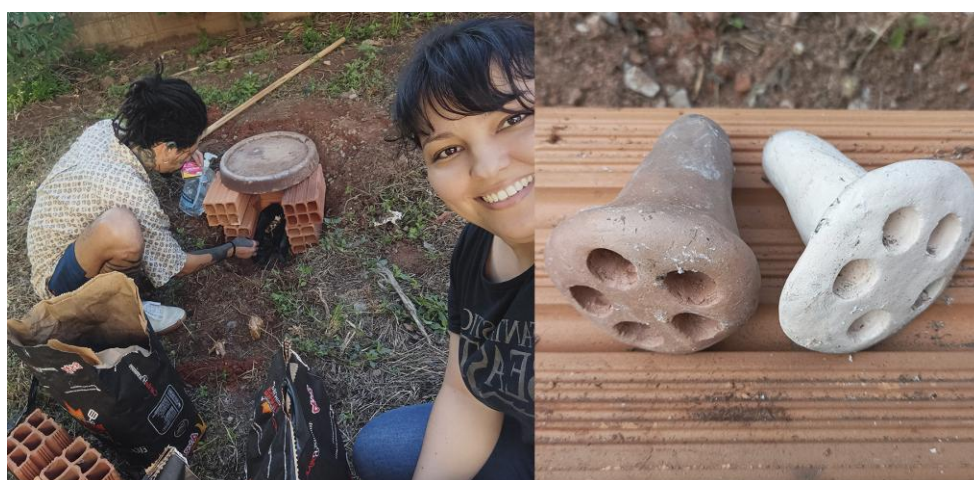


Fonte: A autora (2025)

Durante o projeto foi criada uma nova atividade de educação patrimonial a ser realizada no Museu Histórico e Pedagógico Cacique Tibiriçá e no CEMAARQ: oficina de carimbo corporal.

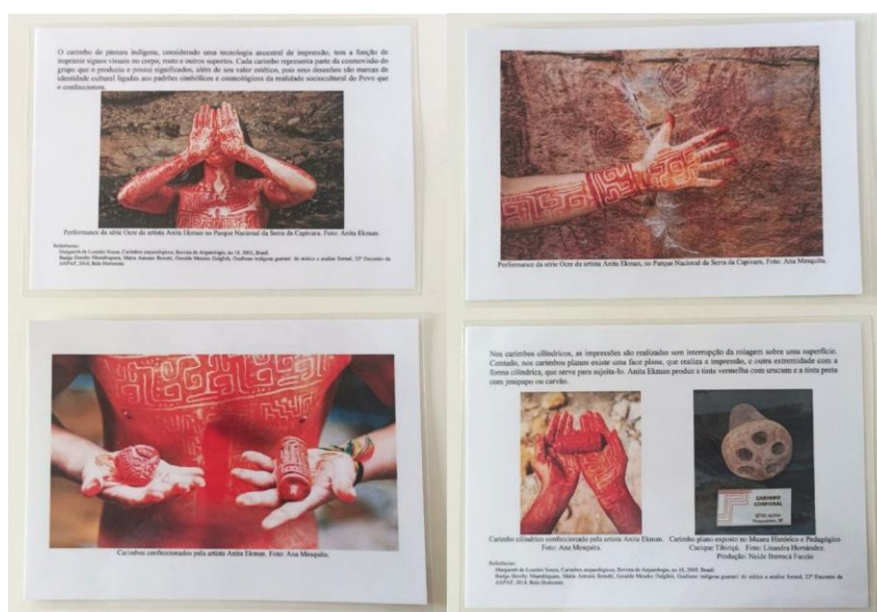
Para realizar esta atividade, orientada a público de qualquer idade, foram queimadas as réplicas do carimbo corporal (**Imagens 31 e 32**) encontrado no sítio arqueológico Alvim, realizadas pela professora Neide Barroca, para ser entintadas e se criaram 4 laminas plastificadas (**Anexo 9**) (**Imagens 33 e 34**) que ilustram o uso do carimbo corporal por povos indígenas brasileiros.

Imagens 31 e 32: Queima das réplicas do carimbo corporal.



Fonte: A autora (2025)

Imagens 33 e 34: Laminas plastificadas para a oficina de carimbo corporal.



Fonte: A autora (2025)

Para realizar esta oficina em ambos museus, foi entregue a cada monitora uma réplica do carimbo, as laminas plastificadas e tintas guache; sendo ambas capacitadas, de forma prática, para realizar esta oficina (**Imagens 35, 36, 37 e 38**).

Imagens 35 e 36: Visita guiada ao CEMAARQ e oficina de carimbo corporal realizada pela pesquisadora com presença das monitoras do Museu Histórico e Pedagógico Cacique Tibiriçá e do CEMAARQ.



Fonte: A autora (2025)

Imagem 37 e 38: Estudantes manuseando a réplica do carimbo e as lâminas; e sendo carimbados no braço durante a realização de uma oficina de carimbo corporal no CEMAARQ.



Fonte: A autora (2025)

Durante os 24 meses do projeto se participou de diversas atividades do LAG e da curadoria e montagem do Museu de Paleontologia “Professor Pepe” (**Imagens 39 e 40**), primeiramente no local conveniado com a prefeitura (**Imagens 41 e 42**) e posteriormente em sua localização final no núcleo Morumbi da FCT/UNESP (**Imagens 43 e 44**); assim como do reajuste de sua exposição em maio de 2025 para expor unicamente o acervo paleontológico (**Imagem 45 e 46**).

Imagens 39 e 40: Curadoria do acervo do Museu de Paleontologia “Professor Pepe”.



Fonte: A autora (2024)

Imagens 41 e 42: Montagem do Museu de Paleontologia “Professor Pepe” no local conveniado com a prefeitura municipal, do qual foi retirado antes da inauguração.



Fonte: A autora (2024)

Imagens 43 e 44: Inauguração do Museu de Paleontologia “Professor Pepe” no Núcleo Morumbi da FCT/UNESP.



Fonte: A autora (2024)

Imagens 45 e 46: Exposição do Museu de Paleontologia “Professor Pepe”, só com acervo paleontológico.



Fonte: A autora (2025)

Entre as atividades do LAG podemos destacar a visita guiada: ao Museu de Paleontologia “Professor Pepe” (**Imagens 47 e 48**), ao MAR (**Imagens 49 e 50**) e ao CEMAARQ (**Imagens 51 e 52**); e a realização de oficinas de educação patrimonial de: escavação (**Imagens 53 e 54**), pintura em cerâmica Guarani (**Imagens 55 e 56**) e arte rupestre (**Imagens 57 e 58**).

Imagens 47 e 48: Visita guiada ao Museu de Paleontologia “Professor Pepe”.



Fonte: A autora (2025)

Imagens 49 e 50: Visita guiada ao MAR.



Fonte: A autora (2025)

Imagens 51 e 52: Visita guiada ao CEMAARQ.



Fonte: A autora (2025)

Imagens 53 e 54: Oficina de escavação.



Fonte: A autora (2025)

Imagens 55 e 56: Oficina de pintura em cerâmica Guarani.



Fonte: A autora (2025)

Imagens 57 e 58: Oficina de arte rupestre brasileiro.



Fonte: A autora (2025)

Com o desenvolvimento das atividades e materiais mencionados ao longo do relatório se atingem satisfatoriamente os objetivos propostos pelo projeto. Cujas conclusões representam um avanço para a gestão do patrimônio arqueológico nos municípios de Presidente Prudente e Pirapozinho, donde se criaram ferramentas estratégicas para as administrações locais (planos de gestão) e se desenvolveram ações práticas que fortalecem a conexão entre os museus e a comunidade (reorganização da exposição do CEMAARQ, folder promocional dos quatro museus de Presidente Prudente e material didático do Museu de Paleontologia “Professor Pepe”).

Estas ações unidas à curadoria da exposição, acervo etnográfico e matérias do exterior do CEMAARQ, solidificou a colaboração entre a FCT/UNESP e as comunidades indígenas que colaboram com o LAG, ao apresentar à universidade uma narrativa respeitosa da cultura destes povos, com a qual eles se sintam identificados; contribuindo com a valorização e apropriação social do patrimônio na região.

3- PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Durante a realização do projeto se publicaram os artigos:

- Montardy, L. H.; Faccio, N. B. (2023). O patrimônio arqueológico no desenvolvimento territorial. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 16 (9), 16711–16732. <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.9-174>
- Montardy, L. H.; Faccio, N. B. (2023). Proposta de conteúdo para a criação de Planos Municipais de Gestão do Patrimônio Arqueológico. *Revista Contemporânea*, 3 (12), p. 24658–24679. DOI: <https://doi.org/10.56083/RCV3N12-001>
- Montardy, L. H.; Faccio, N. B.; Toledo, L. P. (2023). O patrimônio arqueológico cienfueguero. *Revista FT*, 27(127), 1678-0817. [https://www.doi.org/ Registro 10.5281/zenodo.10023454](https://www.doi.org/Registro10.5281/zenodo.10023454)
- Dos Reis, L.C.; Montardy, L. H.; Faccio, N. B.; Dos Santos, M. A. “Cerâmica do Povo Terena expostas no Museu de Paleontologia “Professor Pepe”: tradição ancestral indígena preservada”. (2025) *Revista Aracê*. 7 (2), p. 6177-6189. DOI: <https://doi.org/10.56238/arev7n2-097>

Durante a realização do projeto, participou-se dos eventos científicos:

- V Seven International Multidisciplinary Congress. Evento online, onde se apresentou o trabalho: Proposta para a criação do Plano municipal de gestão do patrimônio arqueológico de Presidente Prudente.
- 1º Encontro do Programa de Pós-Doutorado da UNESP. Evento online.
- Encontro “Fortalecendo parcerias e valorizando a diversidade cultural indígena”. Evento online realizado no dia 26/04/2024 pelo Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuêre em parceria com o SISEM-SP.
- VIII Congresso Brasileiro de Geógrafos. Evento realizado na USP donde se apresentaram os trabalhos: 1-Análise dos conjuntos de cerâmica Guarani do sítio arqueológico Cagnin, Presidente Prudente – SP. 2- Educação patrimonial e preservação do patrimônio arqueológico no licenciamento ambiental: o caso do município Pirapozinho.

Se assessorou aos estudantes da graduação Maria Eduarda Alves Dos Santos e Leandro Cesar Dos Reis em seus trabalhos para o XXXVI Congresso de Iniciação Científica da UNESP (Imagens 59 e 60).

Imagens 59 e 60: Apresentação de pôsteres dos estudantes na FCT/UNESP durante o XXXVI Congresso de Iniciação Científica da UNESP.



Fonte: A autora (2024)

4. Anexos

Por motivos do tamanho do relatório, que não pode exceder 5 megabits, coloca-se o link aos anexos:

https://drive.google.com/file/d/1Mlwctbe_uqJb30MBAjDNW02oIhKI1WKJ/view?usp=sharing